

SYMPP - (18789) - A CONSTRUÇÃO DE UMA COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM TRANSFORMATIVA FOCADA NA PROMOÇÃO DA INCLUSÃO NUM AGRUPAMENTO DE ESCOLAS

Luis Tinoca (Portugal)¹; Dulce Chagas (Portugal)²

1 - Instituto de Educação, Universidade de Lisboa; 2 - Agrupamento de Escolas de Alvalade

Short Abstract

A Comunidades de Aprendizagem Transformativa (CAT) surge aqui como uma proposta de criação de contextos de colaboração pautados por uma orientação sócio-reconstrucionista e propósitos emancipatórios, que possam dar resposta a necessidades sentidas nas escolas, dando origem a aprendizagens transformadoras (Mezirow, 2009). Com efeito, as CAT, ao facilitar a pesquisa e a reflexão crítica em conjunto, podem favorecer a mudança de pensamento e de práticas (Dufour et al., 2016), a criação de laços e a transformação da cultura escolar no sentido de uma maior equidade, com ganhos significativos no comportamento e aprendizagem dos alunos (Admiraal et al, 2019). Para tal, é fundamental a criação de estruturas de participação, que incluam a organização de espaços e tempos de encontro, a formação de equipas de trabalho interdisciplinar e o desenvolvimento de processos colaborativos eficazes (Pacheco & Freire, 2019).

Assim, este estudo tem como principal objetivo compreender de que forma o desenvolvimento de uma comunidades de aprendizagem transformativa, centradas na questão da diversidade facilita o desenvolvimento de uma escola inclusiva.

Dada a natureza participativa deste projeto, adotamos uma abordagem de Design Based Research (DBR), valorizando o foco num problema que as escolas enfrentam (inclusão educativa) e o desenvolvimento de uma proposta de intervenção (CAT que aprofundem a colaboração entre escolas e IES) para transformar e implementar processos de inovação educacional (Coburn & Penuel, 2016). Neste contexto o processo de design e reformulação iterativa e cíclica, é fundamental para promover a aprendizagem transformativa, criar conhecimento utilizável e desenvolver teorias de ensino/aprendizagem contextualizadas.

References

- Admiraal, A.; Schenke, W.; De Jong, L.; Emmelot, Y. & Sligte, H. (2019) Schools as professional learning communities: what can schools do to support professional development of their teachers?, *Professional Development in Education*, DOI: [10.1080/19415257.2019.1665573](https://doi.org/10.1080/19415257.2019.1665573)
- Ainscow, M. (2020) Promoting inclusion and equity in education: lessons from international experiences, *Nordic Journal of Studies in Educational Policy*, DOI: [10.1080/20020317.2020.1729587](https://doi.org/10.1080/20020317.2020.1729587)
- Ainscow, M., Messiou, K. (2018). Engaging with the views of students to promote inclusion in education. *J Educ Change* 19, 1–17 <https://doi.org/10.1007/s10833-017-9312-1>
- Coburn, C. E., & Penuel, W. R. (2016). Research–practice partnerships in education: Outcomes, dynamics, and open questions. *Educational Researcher*, 45(1), 48-54.
- Mezirow, J. (2009) Transformative learning theory. In J. Mezirow & E. Taylor. *Transformative learning in practice: Insights from community, workplace and Higher Education*. (pp 3-15). San Francisco: Jossey Bass Publishers.
- UNESCO (2017). *A guide for ensuring inclusion and equity in education*. Paris: UNESCO

